

**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social**

Disciplina – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Antropologia I

Semestre 2006/1

2 créditos – 30 horas/aula

Horário: Segundas feiras das 14 às 18 horas

Profa Dra Miriam Pillar Grossi

P R O G R A M A

(Primeira versão – Entregue em 13 de março de 2006)

Objetivos e metodologia do curso

Instrumentalizar alun@s que ingressam no PPGAS/UFSC (mestrand@s e doutorand@s oriund@s de outras áreas de conhecimento) com as principais discussões e reflexões teóricas sobre a metodologia de pesquisa em antropologia. Serão privilegiadas neste semestre leituras clássicas, com particular ênfase nas reflexões feitas pela antropologia brasileira nos últimos 30 anos sobre este tema.

O eixo central do curso será a **construção do objeto de investigação em antropologia**. O curso estimulará @s alun@s a refletirem sobre suas pesquisas já realizadas e ajudará na construção da problemática da investigação a ser realizada no mestrado.

Espera-se que no final da disciplina @ alun@s domine as grandes reflexões sobre metodologia em antropologia e que redija trabalho sintetizando suas posições teóricas frente as principais discussões realizadas no campo antropológico brasileiro.

Dinâmica e avaliação

O curso será ministrado em seminários.

No inicio do curso a professora dará uma aula expositiva sintetizando os principais tópicos de cada tema abordado no seminário.

Na segunda parte da aula, os alunos deverão apresentar resenha escrita à partir das leituras recomendadas.

Os alunos devem ler em torno de 100 paginas por semana (3 capítulos de livro, artigos ou obra completa), sendo a escolha dos textos de livre escolha d@ alun@ (seguindo as indicações do programa). Deve ser redigida semanalmente uma resenha de até 3 paginas (espaço 1,5, Times New Roman 12). Esta resenha será apresentada oralmente através de sorteio a cada aula.

O trabalho final da disciplina deverá ser escrito em forma de artigo e abordar um ou vários dos tópicos relativos à questões metodológicas na pesquisa em antropologia, vinculadas à seu futuro projeto de mestrado. Será avaliada a articulação das leituras sugeridas pela professora com novos textos a serem consultados pelos alunos.

Os trabalhos entregues serão discutidos em sala de aula na primeira aula do segundo semestre em Métodos e Técnicas de Pesquisa em Antropologia II.

A avaliação será feita através dos seguintes itens:

1. Pontualidade, freqüência e participação em aula – 25%
2. Resenhas escritas ao longo do semestre e apresentação em sala de aula – 30%
3. Artigo síntese final – 45%

Datas de aulas:

Aula 1 – 13 de março de 2006 – Apresentação de alunos e professora. Organização do curso.

Aula 2 – 20 de março de 2006 – Questões Éticas na pesquisa antropológica

Aula 3 – 10 de abril de 2006 – A etnografia

Aula 4 – 17 de abril de 2006 – A etnografia

Aula 5 8 de maio de 2006 – Observação de rituais

Aula 6 – 15 de maio de 2006 – Diários de Campo e Questões subjetivas na pesquisa antropológica

Aula 7 – 22 de maio de 2006 – Escutar “outros e outras” (entrevistas, biografias, narrativas de vida.)

Aula 8 – 29 de maio de 2006 - Antropologia Visual

Tópicos do Curso

1^a Parte – Ética na Pesquisa Antropológica

A discussão atual sobre Ética na Pesquisa Antropológica

Dois livros básicos:

Boaventura Leite, Ilka (org). Ética e Estética na Antropologia, Florianópolis, PPGAS/UFSC, 1998. (Artigos de Silvio Coelho dos Santos, Roque Laraia e Rafael José de Menezes Bastos) *Pode ser adquirido na secretaria do PPGAS/UFSC.*
Oliven, Ruben et alii (org) Etica na Antropologia, Niterói, Editora da UFF/ABA, 2004. (Todos artigos do livro) *Pode ser adquirido na secretaria da ABA*

Outras leituras

Victora, Ceres et alii. Pesquisa Antropológica em Saúde...

Guillem, Dirce e Diniz, Débora. A Ética na pesquisano Brasil in Diniz, Débora et alli (org) Ética na Pesquisa –Experiencia de treinamento em países sul-africanos, Brasilia, Editora Unb/Letras Livres/OMS, 2005 pp 11/29.

Cardoso de Oliveira, Luis R. e Cardoso de Oliveira, Roberto. Três ensaios sobre antropologia e Ética. Editora Tempo Brasileiro.

Dias da Silva, Cristina. A ética em debate: O trabalho de campo e seus desafios in Anuário Antropológico 2004, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp

Reflexões Epistemológicas sobre a Etnografia

Peirano, Mariza. A favor da etnografia, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995.
Geertz, Clifford. O antropólogo com autor
Clifford, James. A experiência Etnográfica – Antropologia e Literatura no século XX, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1998.
Behar, Ruth
Cardoso de Oliveira, Roberto. O trabalho do antropólogo, São Paulo, editora da Unesp, 2000.
CLIFFORD, James and MARCUS, George. Writing Cultures – The Poetics and Politics of Ethnography, University of California Press, Berkeley/LA/London, 1986.

Etnografias Clássicas

Benedict. Ruth. O crisântemo e a Espada
Evans Pritchard, E.E. Os Nuer, São Paulo, Editora Perspectiva, 1978.
Mead, Margaret. Sexo e Temperamento.
Malinowski, Bronislaw. A vida sexual dos selvagens., Rio de Janeiro, Editora Francisco Alves, 1983.
TILLION, Germaine. Il était une fois l'ethnographie. Paris, Editions du Seuil, 2000.

Etnografias Brasileiras ou sobre o Brasil

Landes. Ruth. A cidade das mulheres, Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1967. (nova edição pela editora da UFRJ)
Silva, Hélio. Travesti- a invenção do feminino, Rio de Janeiro, Editora Relume Dumará, 1993.
Silva, Hélio e Milito, Claudia – Vozes do meio fio, Rio de Janeiro, Editora Relume Dumará, 1995.
Perlonguer, Nestor. Etnografia das margens in O Negócio do michê: a prostituição viril, São Paulo, Editora Brasiliense, 1987, pp 40/66.
Viveiros de Castro, Eduardo. Araweté: os Deuses canibais.

Reflexões sobre o Trabalho de Campo

Cardoso, Ruth e Durhan, Eunice. Aventura Antropológica,
Velho, Gilberto. Estranhar o familiar
Da Matta, Roberto. Anthropological Blues
Fonseca, Claudia. Quando cada caso não é um caso.

Diários de campo

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Os Diários e Suas Margens. Editora da UnB, Brasília, 2002.

- LEIRIS, Michel. Afrique Fantôme. Paris, Editions Gallimard, 1984.
- Lourau, René. Le Journal de recherche. Paris, Editions Meridiens Klincksieck, 1988.
- Levi-Strauss. Claude. Tristes Tropiques. Paris, Librairie Plon, 1955 (está publicado em português).
- Maybury-Lewis. David. O Selvagem e o Inocente, Campinas, Editora da Unicamp, 1990.

Subjetividade na pesquisa antropológica

- Faavret- Saada, Les mots, la mort, les sorts, Paris, Editions Gallimard, 1977.
- Giubellina Brumana, Fernando. El etnólogo y sus fantasmas. In Sonando com los Dogon – En los orígenes de la etnografía francesa, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid, 2005, pp109/166.
- Bourdieu, Pierre. Esquisse pour une auto-analyse. Paris, Raisons d'agir Editeur, 2004.
- Silva, Vagner. O antropólogo e sua magia. São Paulo, Editora da USP, 2000.
- Grosssi, Miriam Pillar (org) Trabalho de Campo e subjetividade, Florianópolis, PPGA/UFSC, 1993.
- Bonetti, Alinne e Flechter, Soraya (org) Entre saias justas e Jogo de cintuar – Gênero e etnografia na antropologia brasileira recente (no prelo).

Observação de rituais

- Bateson, Gregory. La cérémonie du Naven, Paris, Librairie Générale française, 1986 (Tradução de Naven).
- Peirano, Mariza. Rituais – ontem e hoje, Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 2003.
- Rodrigues, Lea Carvalho. Rituais na Universidade: Uma etnografia na Unicamp. Campinas: Área de Publicações CMU/Unicam, 1997. (capítulo 3 – A defesa da Tese pp 106/176).
- Segalen, Martine. Rites et Rituels contemporains, Paris, Editions Nathan, 1998. (está traduzido para o português).

Entrevistas e questionários

- Duchesne. Sophie et Haegel, Florence. L'entretien Collectif, Paris, Armand Collin éditeur, 2005
- Blanchet, Alain et Gotman. Anne. L'enquête et ses méthodes: l'entretien, Paris, Editions Nathan, 1992.
- Kauffman, Jean-Claude. L'Entretien Compréhensif. Paris, Editions Nathan, 1996.
- Singly, François de . L'enquête et ses méthodes: Le questionnaire, Paria Editons Nathan, 1992.
- Meynaud. Hélène et Duclos, Denis. Les sondages d'opinion, Paris, Editions La découverte, 1996.

Histórias de vida

- BERTAUX, Daniel. Les récits de vie, Paris, Editions, Nathan, 1997.
- MINTZ, Sidney – Taso – La vie d'un travailleur de la canne, Paris, Ed. François Maspero, 1979 (tradução francesa de Worker in the Cane, Yale University Press, 1960.)

CRAPANZANO, Vincent. Tuhami – Portrait of a Moroccan, The University of Chicago Press, Chicago and London, 1980.

LEWIS, Oscar. Les Enfants de Sánchez. Autobiographie d'une famille mexicaine. Paris, Gallimard, 1963.

Narrativas

Numero Especial sobre Narrativas de Horizontes Antropológicos (volume 5, numero 12, 1999) sobre Narrativas . Vários autores.

(encontra-se disponível no scielo www.scielo.org.br)

Sinder, Valter. A (autor)idade da Escrita: Etnografia e Narrativa in Travessia, Florianópolis, Editora da UFSC, 29/30, agosto 1994/jul1995, pp 291/323.

f. Imagem (Aula com Profa Carmen Silvia Rial)

Cadernos de Antropologia e Imagem, UERJ. (vários números)

Outros textos serão sugeridos posteriormente.